



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO DE
HOMICÍDIOS E FEMINICÍDIOS - CTMHF

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DOS FEMINICÍDIOS NO DISTRITO FEDERAL

CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO DE HOMICÍDIOS E FEMINICÍDIOS
INFORMAÇÕES DO ACUMULADO: MARÇO DE 2015 A FEVEREIRO DE 2022



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO DE
HOMICÍDIOS E FEMINICÍDIOS - CTMHF**

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Júlio Danilo Souza Ferreira

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Milton Rodrigues Neves

SUBSECRETÁRIO DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE (SUPREC)

José Sávio Farias Ferreira

SUBSECRETÁRIO DE INTELIGÊNCIA (SI)

George Estefani de Souza do Couto

SUBSECRETÁRIO DE MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA (SMT)

Valdevino Peixoto da Costa

SUBSECRETÁRIO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO (SGI)

Marcelo Teixeira Dantas

CHEFE DA UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Elisson Fernandes de Castro

EQUIPE DE PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

COORDENADOR GERAL DA CÂMARA TÉCNICA

Marcelo Zago Gomes Ferreira

PESQUISADORES:

Cícero Paz

Erick Fontenele Gonçalves

José Carlos da Silva

Matheus Barcelos M. da Silva

Paulo Henrique M. Bernardes

Yanajara de Sousa Silva

ESTAGIÁRIOS:

Aline Leal Costa

Hildemberg Costa da Silva

Isabela Fernandes de Sousa

Mariana de Oliveira Ferreira

APRESENTAÇÃO:

Este relatório apresenta um conjunto de análises sobre as ocorrências policiais e processos judiciais de feminicídio consumado no Distrito Federal, entre o mês de março de 2015 (mês da promulgação da Lei Federal nº 13.104/2015) e o dia 28 do mês de fevereiro de 2022. As informações utilizadas foram obtidas a partir da pesquisa documental, de cunho criminológico, efetuada por meio da Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CTMHF) da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, sendo os dados atualizados periodicamente ao final de cada mês.

As informações apresentadas foram extraídas: i) dos boletins de ocorrência registrados pela Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF, no momento da comunicação dos fatos, e consultas aos sistemas cartorários da PCDF, ii) dos laudos periciais produzidos sobre autores, vítimas e local do crime e iii). dos processos judiciais que tramitam no Tribunal de Justiça do DF. Também foram extraídas informações de todo o material coletado em visitas às Varas do Tribunal do Júri e aos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra Mulher, as quais foram utilizadas para preenchimento do formulário desenvolvido pela CTMHF.

O objetivo deste estudo é sistematizar as informações obtidas com a finalidade de produzir análise criminal e criminológica dos feminicídios consumados desde a promulgação da lei, acima citada, determinar perfis de autores e vítimas, coletar informações de testemunhas, órfãos, locais de crimes, dentre outros aspectos.

METODOLOGIA:

Este material é resultado de uma pesquisa documental elaborada a partir do preenchimento do formulário estruturado desenvolvido pela Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídio e Feminicídio (CTMHF), com 166 (cento e sessenta e seis) questões divididas em 8 (oito) blocos temáticos, sendo eles: i). Informações sobre o inquérito e processo judicial, ii). Informações descritivas do crime, iii). Informações sobre as vítimas, iv). Informações sobre os autores¹, v). Informações das testemunhas, vi). Informações sobre as perícias realizadas, vii). Informações sobre os filhos e viii). Campo para anexar os arquivos.

Para operacionalização, foram realizadas visitas às Varas dos Tribunais do Júri e aos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra Mulher e consultas ao PJE (Processo Judicial Eletrônico), para acesso aos processos completos, bem como consultas aos sistemas de informação da Polícia Civil do Distrito Federal, tais como: i). Sistema Millenium de ocorrências, ii). Sistema de Procedimentos Policiais (PROCED), iii). Sistema de Identificação Civil (SIIC) e iv). sistema do Instituto Médico Legal (IML).

As informações coletadas foram organizadas em banco de dados através do Sistema de Análise Criminal desenvolvido pela Subsecretaria de Modernização e Tecnologia da SSP, na plataforma SQL Server. O processamento e análise das informações foram realizados por meio da ferramenta business intelligence QlikView.

1. Para fins deste estudo consideram-se "autores" aqueles identificados pela Polícia Civil do Distrito Federal.

REGISTRO DAS OCORRÊNCIAS DE FEMINICÍDIO:

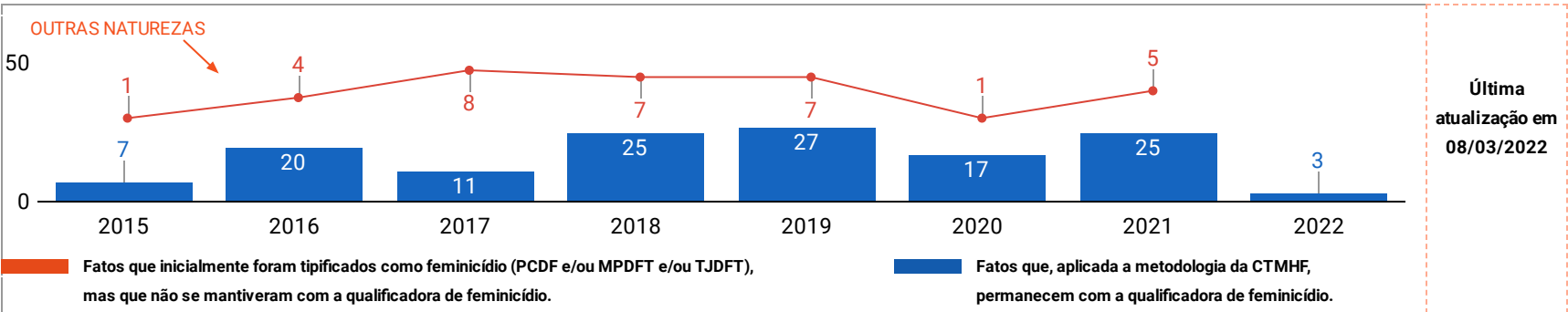
Após a promulgação da Lei. 13.104, de 9 março de 2015, de inclusão da qualificadora do 'Feminicídio', a natureza foi inserida no Sistema Millenium de registros da PCDF no início de abril do mesmo ano. A partir da inclusão em 2015, até o dia 31 de janeiro de 2022, 168 (cento e sessenta e oito) mulheres foram vítimas de feminicídio consumado, sendo que 5 (cinco) mulheres foram vítimas de homicídio e receberam a qualificadora do feminicídio na fase processual.

A CTMHF, com base na análise e investigação dos casos, destaca que 135 (cento e trinta e cinco) casos mantem-se tipificados como feminicídio. Dentre os 33 (trinta e três) restantes: 11 (onze) ocorrências foram aditadas para outras naturezas, 6 (seis) processos foram arquivados, 4 (quatro) desclassificados, 5 (cinco) desqualificados, 1 (um) impronunciado, 4 (quatro)¹ processos tiveram a competência judicial declinada para outra unidade federativa e 2 (dois) processo estão em andamento judicial denunciado como homicídio.

TABELA 01. DETALHAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE FEMINICÍDIO E OUTRAS NATUREZAS DE 2015 A 2022:

NATUREZA	DETALHAMENTO	VALOR ABSOL.	VALOR %
FEMINICÍDIO	Feminicídio	100	59,52%
	Feminicídio / Suicídio do autor	23	13,69%
	Feminicídio / Morte do agente posterior ao crime	6	3,57%
	Oc. registrada como homicídio / andamento com a qualificadora do feminicídio	4	2,38%
	Oc. de feminicídio sob investigação	1	0,6%
	Oc. registradas como homicídio qualificado / Transitado e Julgado com a qualificadora do feminicídio	1	0,6%
	Total	135	80,36%
OUTRAS NATUREZAS	Oc. aditada para homicídio	8	4,76%
	Processo arquivado por falta de justa causa / Oc. continua como feminicídio	5	2,98%
	Declinada a competência judicial / Feminicídio consumado ocorrido em Goiás	4	2,38%
	Decisão judicial de desclassificação para crime diverso do doloso contra a vida / Oc. continua como feminicídio	3	1,79%
	Processo denunciado como homicídio / Oc. continua como feminicídio	2	1,19%
	Decisão do júri de desqualificação para homicídio simples / Oc. continua como feminicídio	1	0,6%
	Processo arquivado por falta de justa causa / Oc. aditada para suicídio	1	0,6%
	Oc. aditada para tentativa de feminicídio	1	0,6%
	Decisão do júri de desqualificação do feminicídio / Vítima Criança	1	0,6%
	Decisão do júri de desclassificação para lesão corporal seguida de morte / Oc. continua como feminicídio	1	0,6%
	Oc. aditada para latrocínio	1	0,6%
	Decisão do júri de desqualificação para homicídio culposo / Oc. continua como feminicídio	1	0,6%
	Decisão judicial de impronúncia / Oc. continua como feminicídio	1	0,6%
	Decisão judicial de desqualificação do feminicídio / Oc. continua como feminicídio	1	0,6%
	Oc. aditada para localização ou remoção de cadáver	1	0,6%
	Decisão do júri de desqualificação do feminicídio/Denúncia oferecida como feminicídio	1	0,6%
	Total	33	19,64%

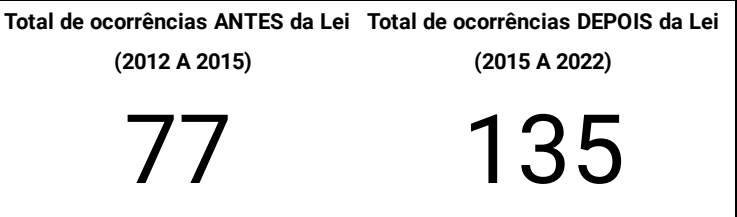
GRÁFICO 01. OCORRÊNCIAS REGISTRADAS COMO FEMINICÍDIO E FEMINICÍDIOS CONFIRMADOS NO DF DE 2015 A 2022



1. 04 (quatro) ocorrências tiveram a competência judicial declinada para o estado de Goiás em razão de o crime ter sido praticado em municípios do entorno. O registro pela PCDF deu-se em razão da investigação culminar na autuação dos suspeitos ou comunicações dos fatos nas Regiões Administrativas de Taguatinga, Paranoá, Gama e São Sebastião.

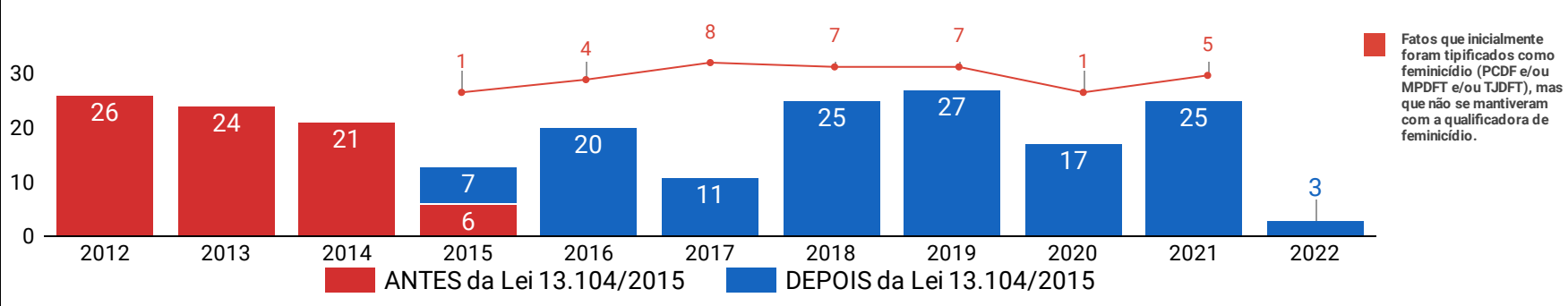
ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DE FEMINICÍDIO (2012 a 2022):

QUADRO 01. CASOS COMPARATIVOS ENTRE ANTES E DEPOIS DA LEI 13.104/2015



A Lei. 13.104, de 9 março de 2015, previu o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio. A partir da promulgação da citada lei, a CTMHF/SSP sistematizou diversas informações no presente relatório. Visando ainda apresentar o cenário de feminicídios - consideradas as circunstâncias de fato - ocorridos anteriores à promulgação da lei acima mencionada e, aplicando a metodologia própria da CTMHF, foi possível identificar o número de casos ocorridos desde 2012.

GRÁFICO 01. DETALHAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE FEMINICÍDIO POR ANO DE 2015 A 2022:



CTMHF / SSPDF - 2022

ANÁLISE DOS FATOS DE FEMINICÍDIO A PARTIR DA LEI (2015):

GRÁFICO 03. PERÍODO DO MÊS:

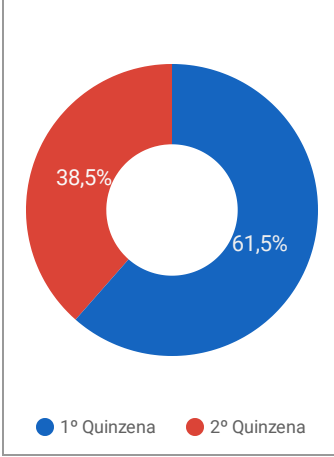


GRÁFICO 04. MÊS DO FATO

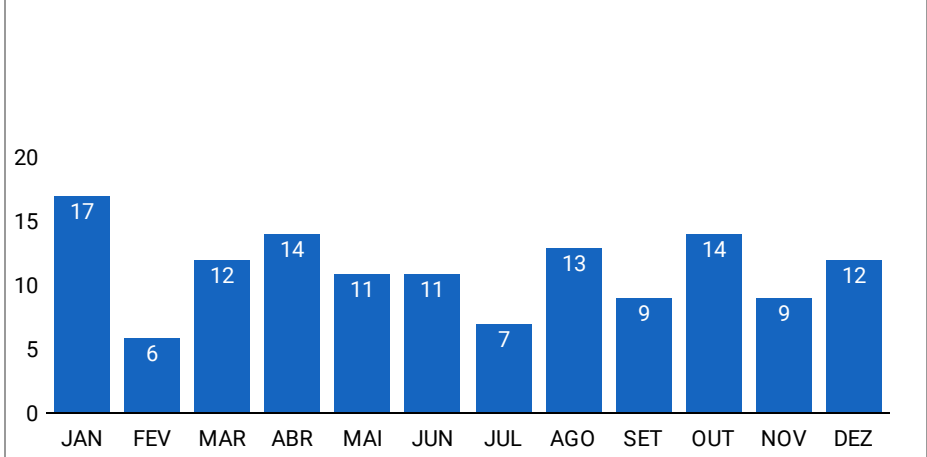


GRÁFICO 05. DIA DA SEMANA

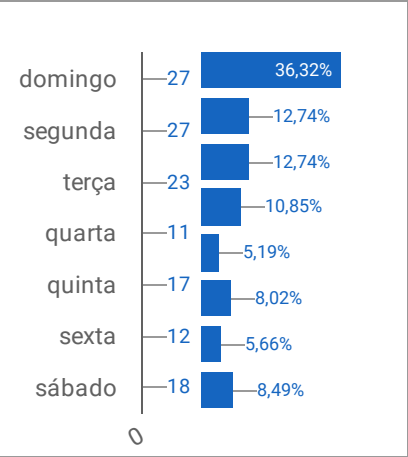
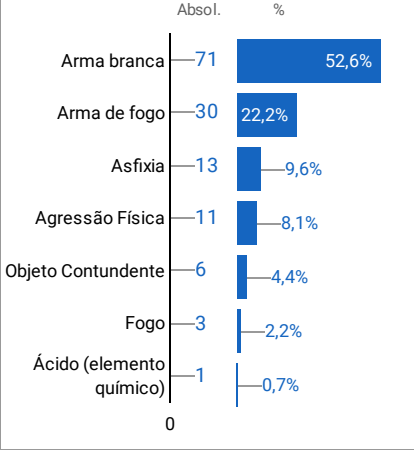


TABELA 02. FAIXA HORÁRIA

Faixa horária	domingo	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado	Total geral
1 0 h às 5:59 h	5	6	6	3	2	2	4	28
2 6 h às 11:59 h	6	11	8	3	9	2	4	43
3 12 h às 17:59 h	5	6	2	2	1	3	6	25
4 18 h às 23:59 h	11	4	7	3	5	5	4	39
Total geral	27	27	23	11	17	12	18	135

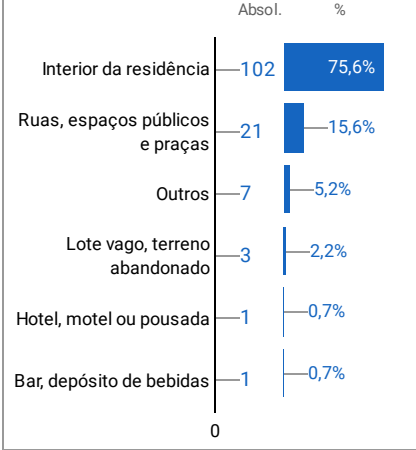
CTMHF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 06. MEIO EMPREGADO



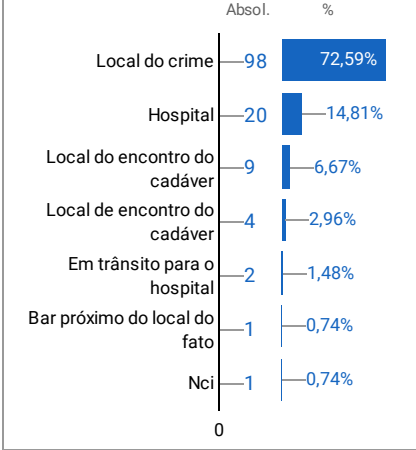
CTMHF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 07. LOCAL DO FEMINICÍDIO



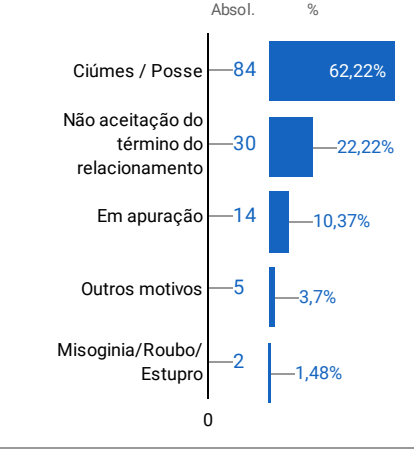
CTMHF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 08. LOCAL DO FALECIMENTO



CTMHF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 09. MOTIVAÇÃO DO FEMINICÍDIO



CTMHF / SSPDF - 2022

FEMINICÍDIOS VALOR ABSOLUTO

TABELA 03. TOTAL DE FEMINICÍDIOS CONSUMADOS POR RA - 2015 A 2022:

ANO/VÍTIMAS_FALECIDAS POR RA									
RA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Brazlândia	1	1	0	0	0	0	0	1	3
Candangolândia	0	0	1	0	0	1	0	0	2
Ceilândia	1	4	1	5	0	4	4	0	19
Cruzeiro	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Fercal	0	1	0	0	1	1	0	0	3
Gama	1	2	0	1	1	0	0	0	5
Guará	1	1	0	1	0	0	0	0	3
Itapoã	0	1	0	2	1	1	1	0	6
Jardim Botânico	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Lago Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lago Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Núcleo Bandeirante	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Paranoá	0	0	0	0	3	0	3	0	6
Park Way	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planaltina	1	1	0	1	3	1	1	0	8
Plano Piloto	0	1	0	2	3	0	0	0	6
Recanto das Emas	0	0	0	3	0	2	1	0	6
Riacho Fundo I	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Riacho Fundo II	0	0	0	2	0	0	1	0	3
SCIA e Estrutural	1	1	1	1	0	0	1	0	5
SIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Samambaia	1	3	3	1	1	2	3	0	14
Santa Maria	0	2	2	3	3	1	2	1	14
Sobradinho I	0	1	0	0	2	0	3	0	6
Sobradinho II	0	0	0	2	1	0	2	0	5
Sudoeste/Octogonal	0	0	0	0	1	0	0	1	2
São Sebastião	0	0	1	1	1	0	1	0	4
Taguatinga	0	0	0	0	2	1	2	0	5
Varjão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vicente Pires	0	0	1	0	2	1	0	0	4
Águas Claras	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Total geral	7	20	11	25	27	17	25	3	135

CTHMF / SSPDF - 2022

2. Informações da população do DF por RA :<http://www.codeplan.df.gov.br/images/>

CODEPLAN/PDF/pesquisa_socioeconomica/pdad/2016/Apresentacao_PDAD_Plano_Piloto.pdf

3. Para fim de cálculo da população por RA em 2017 e 2018 foi utilizada a taxa média de crescimento TMGCA .

4. Para análise da taxa do Distrito Federal foram considerados os dados populacionais da projeção anual do IBGE.

COMPARATIVO VÍTIMAS E AUTORES:

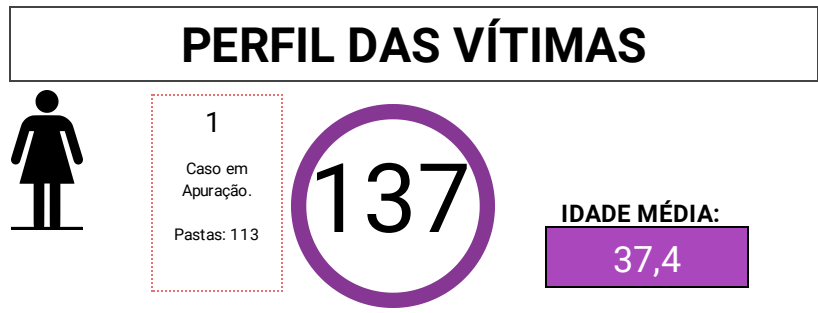
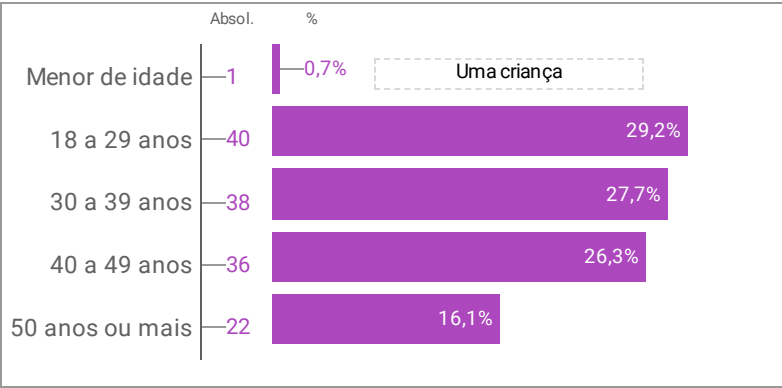
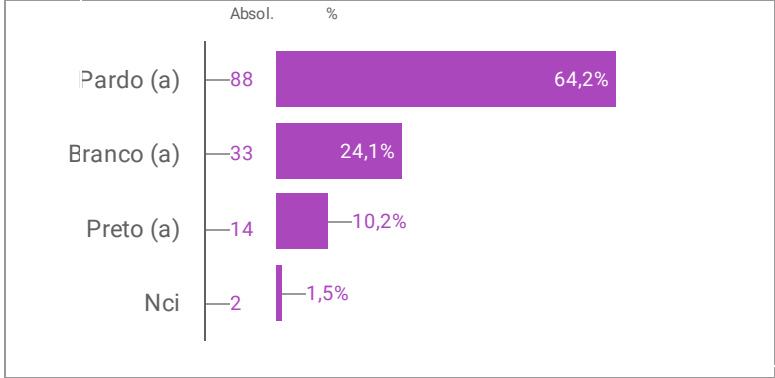


GRÁFICO 10. FAIXA ETÁRIA DAS VÍTIMAS



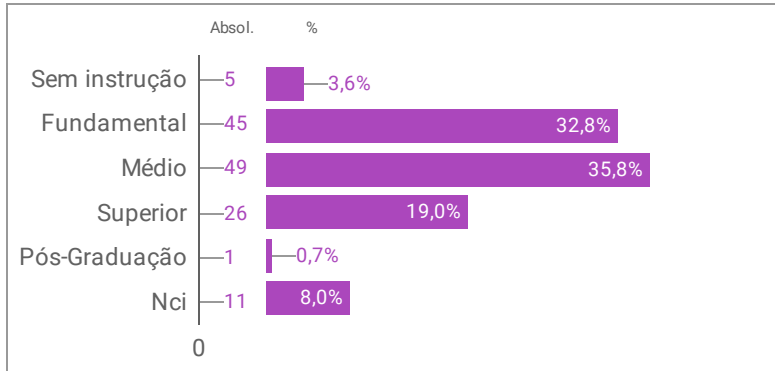
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 11. COR / RAÇA DAS VÍTIMAS



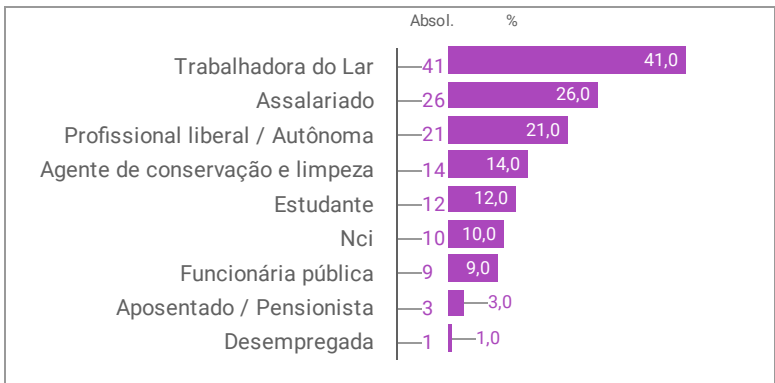
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 12. ESCOLARIDADE DAS VÍTIMAS



CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 13. OCUPAÇÃO / PROFISSÃO DAS VÍTIMAS



CTHMF / SSPDF - 2022

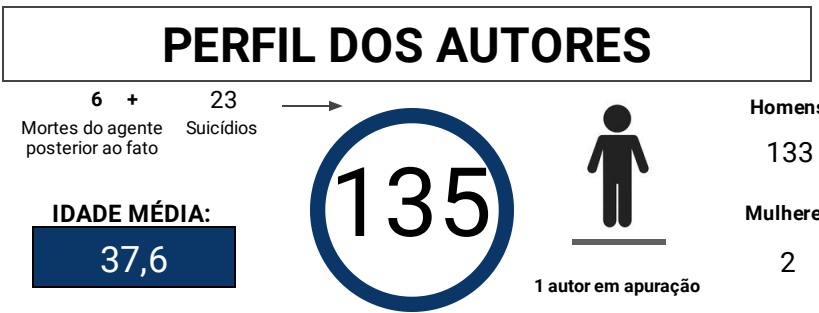
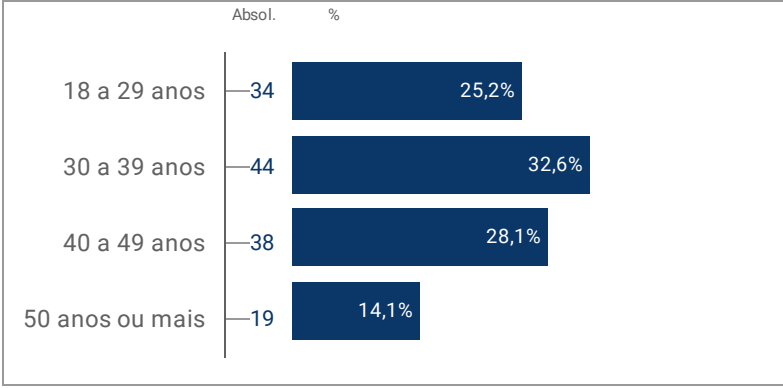
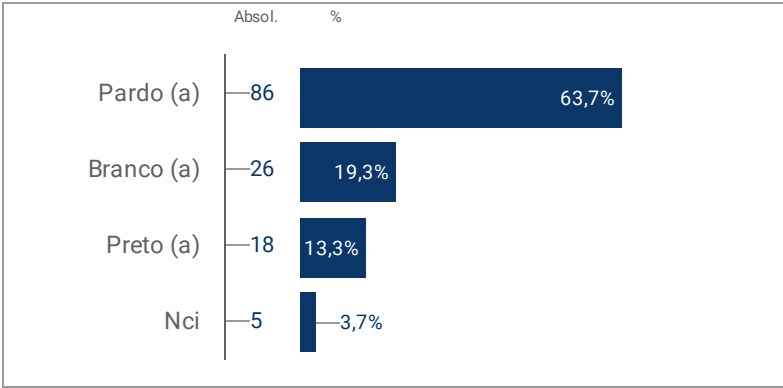


GRÁFICO 14. FAIXA ETÁRIA DOS AUTORES



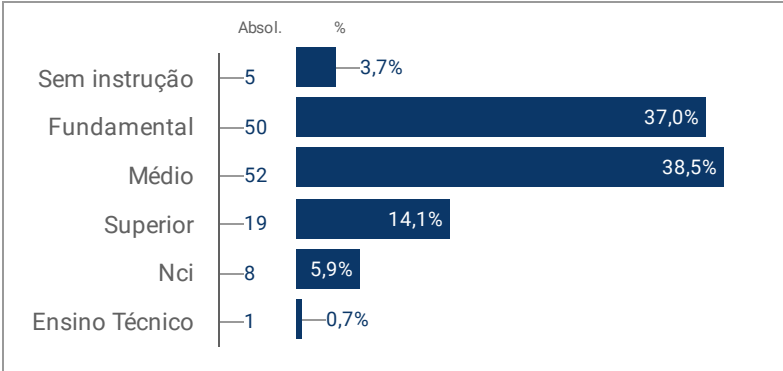
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 15. COR / RAÇA DOS AUTORES



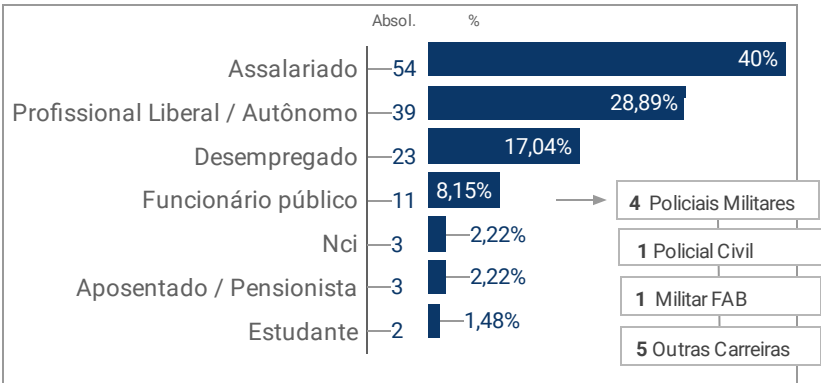
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 16. ESCOLARIDADE DOS AUTORES



CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 17. OCUPAÇÃO / PROFISSÃO DOS AUTORES



CTHMF / SSPDF - 2022

5. A categoria "Nci" representa os fatos, que por meio de toda a análise documental, não constaram nenhuma informação sobre o tema do gráfico.
(Gráficos 11,12,13,15,16,17-pg.8/ 10,11,14-pg.9/ 19,21-pg.10/ 29,30,31-pg.11).

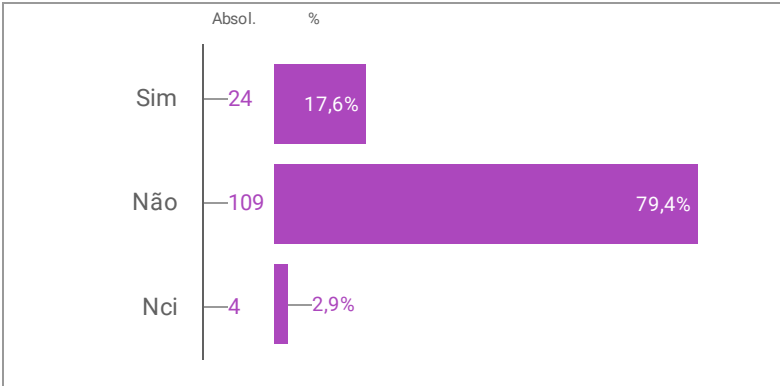
COMPARATIVO ANTECEDENTES / ÁLCOOL E DROGAS

PERFIL DAS VÍTIMAS



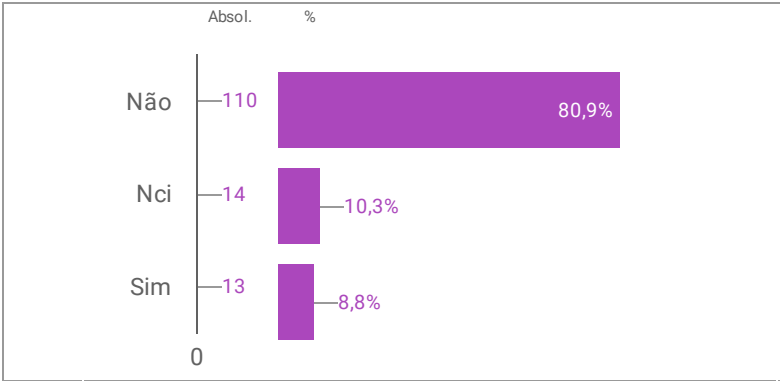
137

GRÁFICO 10. INFORMAÇÕES SOBRE USO DE ÁLCOOL



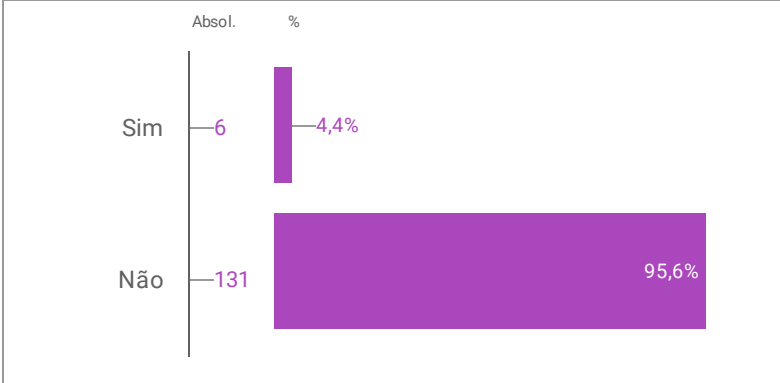
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 11. INFORMAÇÕES SOBRE USO DE DROGAS



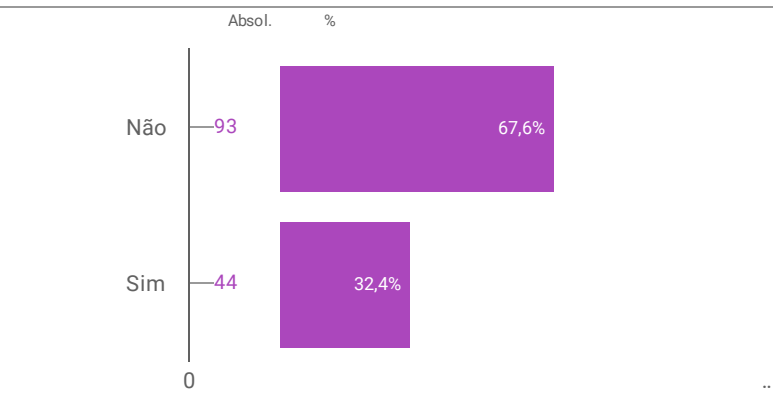
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 12. A VÍTIMA POSSUI PAAI



CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 13. A VÍTIMA POSSUI ANTECEDENTES CRIMINAIS



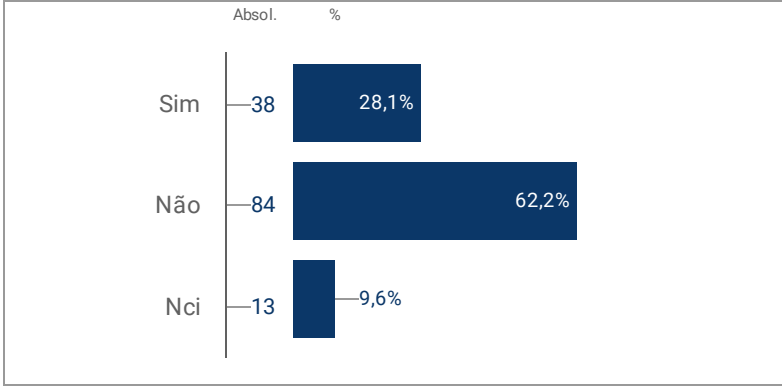
CTHMF / SSPDF - 2022

PERFIL DOS AUTORES



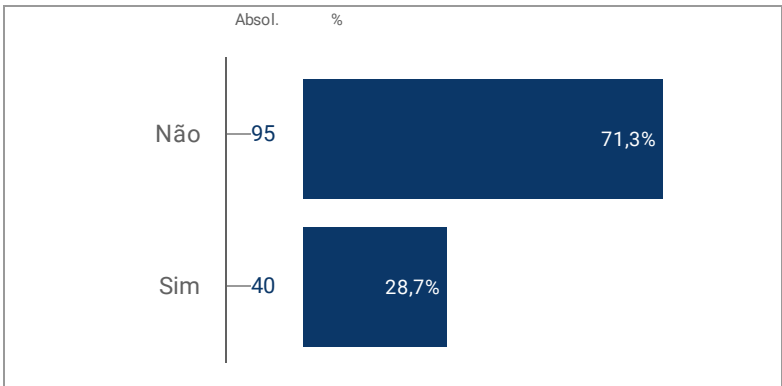
135

GRÁFICO 14. INFORMAÇÕES SOBRE USO DE ÁLCOOL



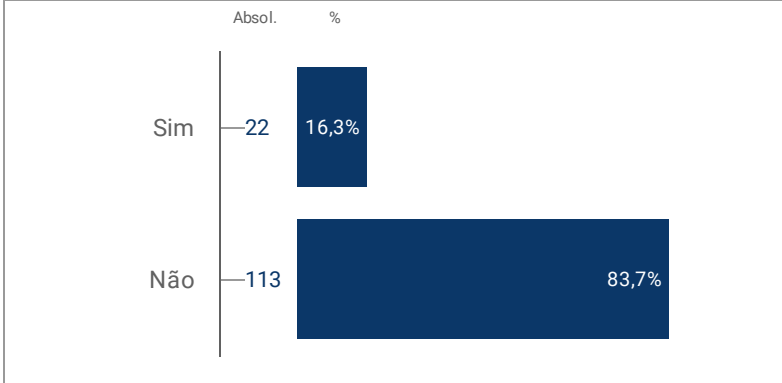
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 15. INFORMAÇÕES SOBRE USO DE DROGAS



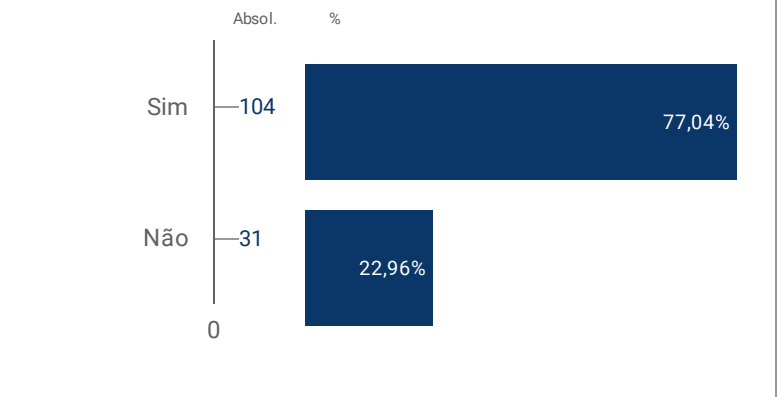
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 16. O AUTOR POSSUI PAAI



CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 17. O AUTOR POSSUI ANTECEDENTES CRIMINAIS



CTHMF / SSPDF - 2022

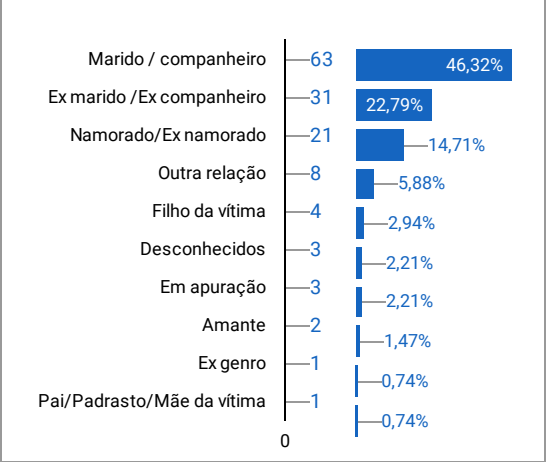
INFORMAÇÕES DAS VÍTIMAS E AUTORES:

GRÁFICO 18. TIPO DE RELAÇÃO ENTRE AS PARTES:



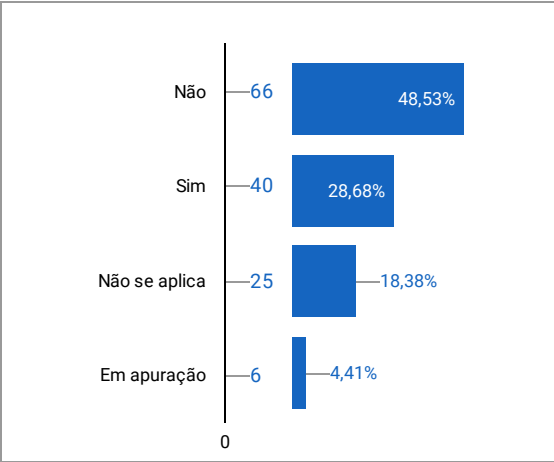
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 19. QUALIFICAÇÃO DA RELAÇÃO:



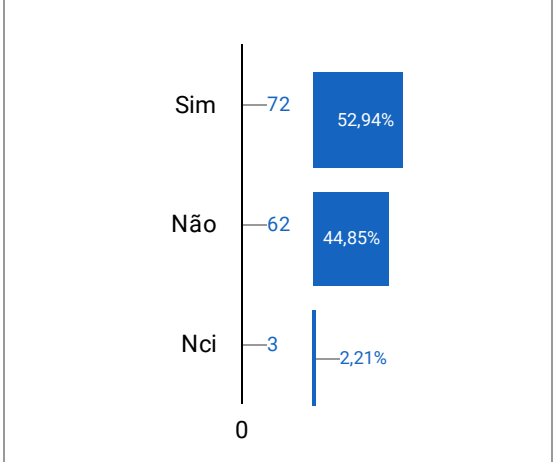
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 20. ESTAVA EM PROCESSO DE SEPARAÇÃO:



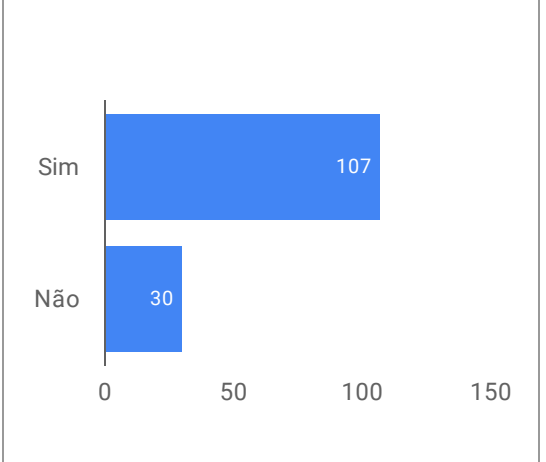
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 21. AS PARTES COABITAVAM:



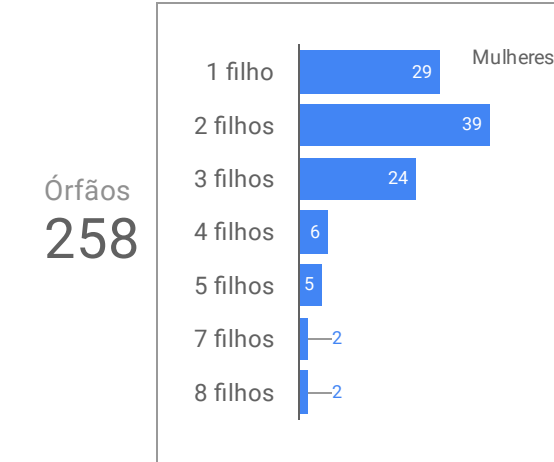
CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 22. A VÍTIMA POSSUÍA FILHOS:



CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 23. QUANTIDADE DE FILHOS POR MULHERES:



CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 24. FILHOS MENORES:

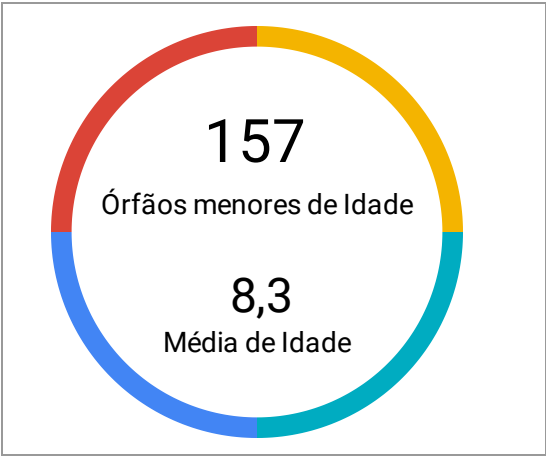
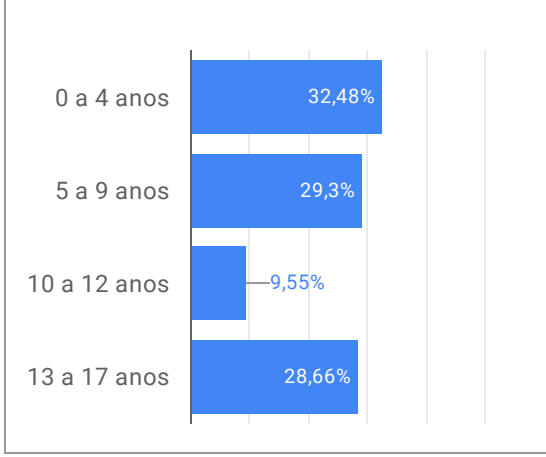


GRÁFICO 25. FILHOS MENORES:



CTHMF / SSPDF - 2022

71,33%

dos menores eram crianças e possuíam até 12 anos no momento do crime.

28,66%

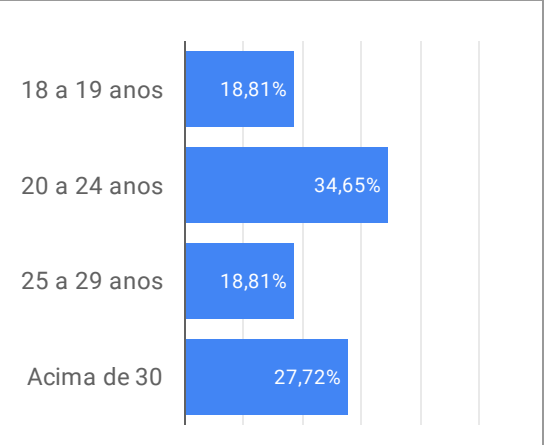
dos menores eram adolescentes e possuíam de 13 a 17 anos no momento do crime.

GRÁFICO 26. FILHOS MAIORES:



CTHMF / SSPDF - 2022

GRÁFICO 27. FILHOS MAIORES:



CTHMF / SSPDF - 2022

Os órfãos com mais de 18 anos na data do crime representam

39,14%

dos filhos das vítimas de feminicídio consumados no DF

CTHMF / SSPDF - 2022

INFORMAÇÕES DOS AUTORES QUE COMETERAM SUICÍDIO:

PERFIL DOS AUTORES:

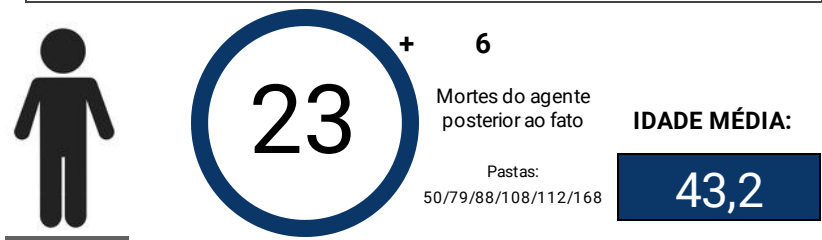


GRÁFICO 28. FAIXA ETÁRIA DOS AUTORES

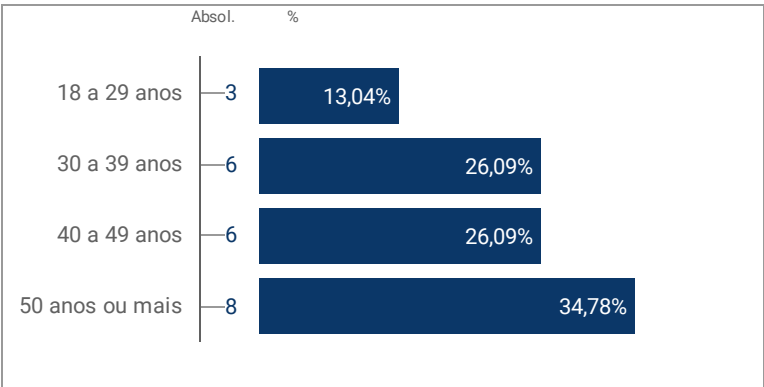


GRÁFICO 29. COR / RAÇA DOS AUTORES

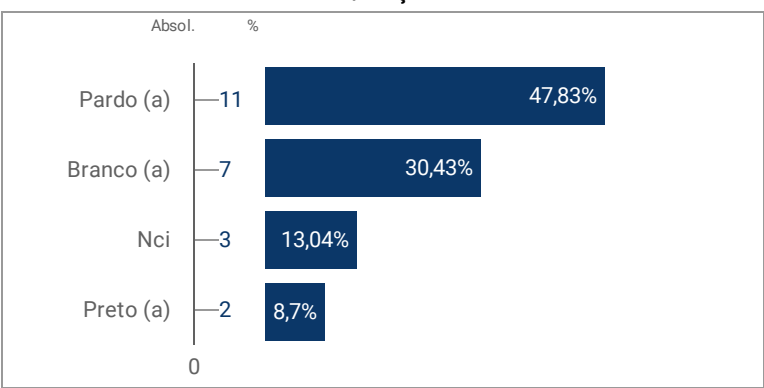


GRÁFICO 30. ESCOLARIDADE DOS AUTORES

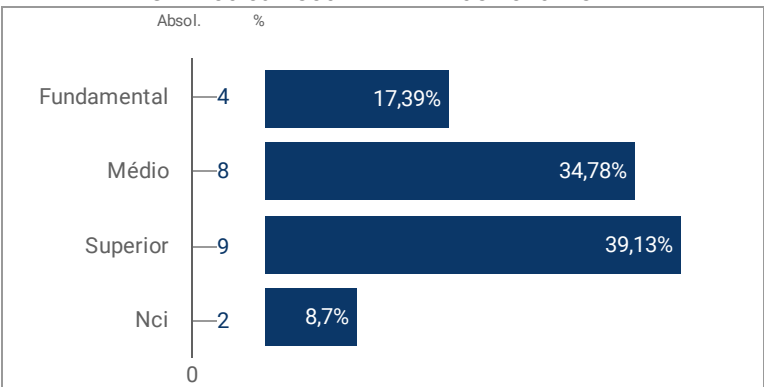
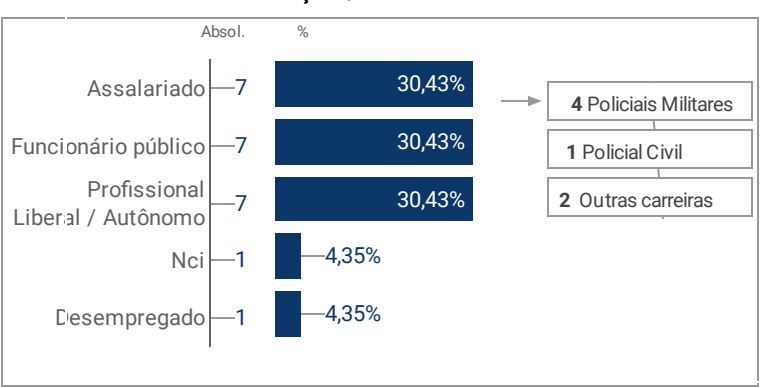


GRÁFICO 31. OCUPAÇÃO / PROFISSÃO DOS AUTORES



SITUAÇÃO DOS PROCESSOS DE FEMINICÍDIO SEGUIDOS DE SUICÍDIO / MORTE DO AGENTE POSTERIOR AO FATO:

29 processos em vias de extinção da punibilidade pela morte do agente posterior ao crime

GRÁFICO 32. QUALIFICAÇÃO DA RELAÇÃO

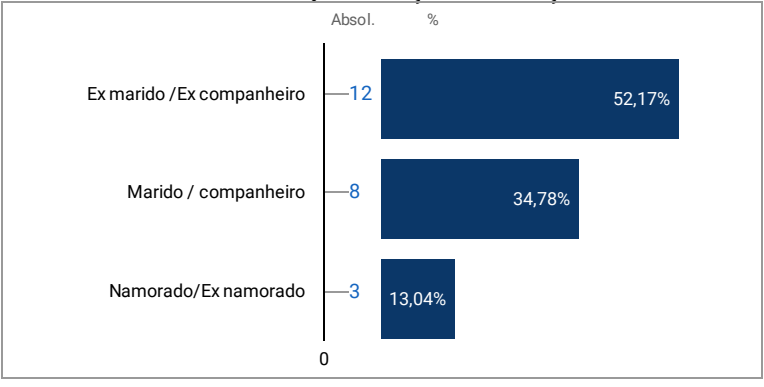


GRÁFICO 33. MOTIVAÇÃO DO CRIME

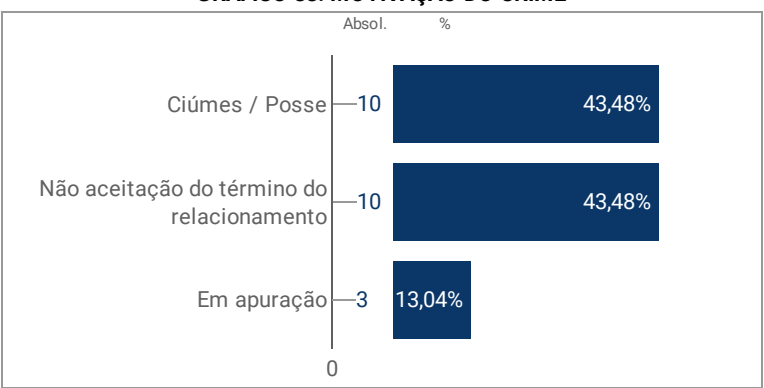
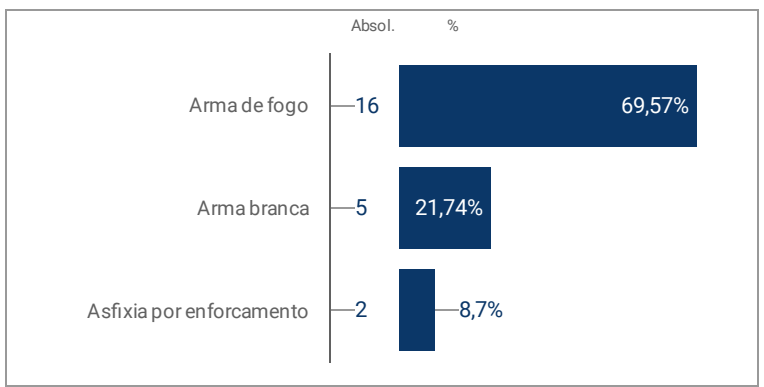


GRÁFICO 34. MEIO EMPREGADO PARA O SUICÍDIO

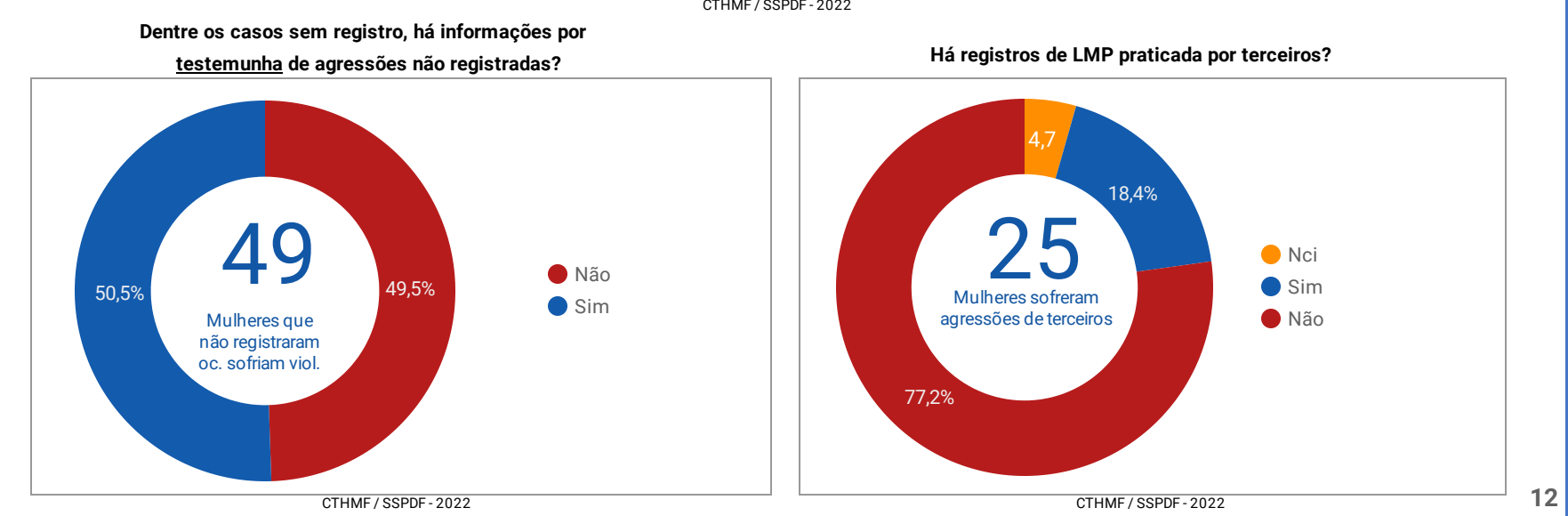
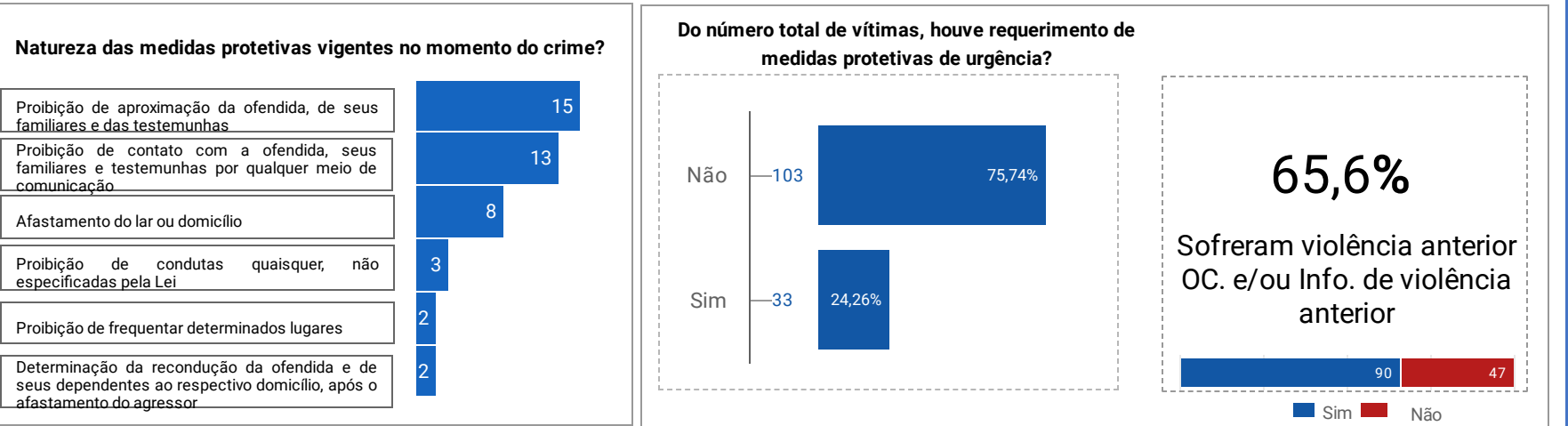
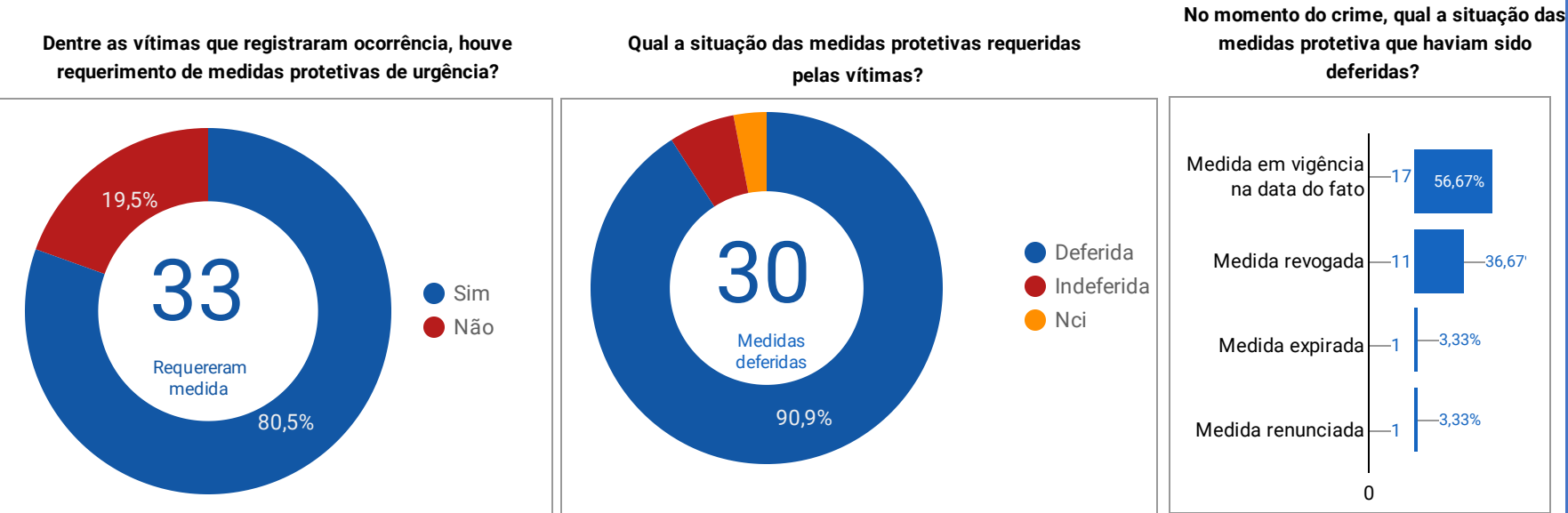
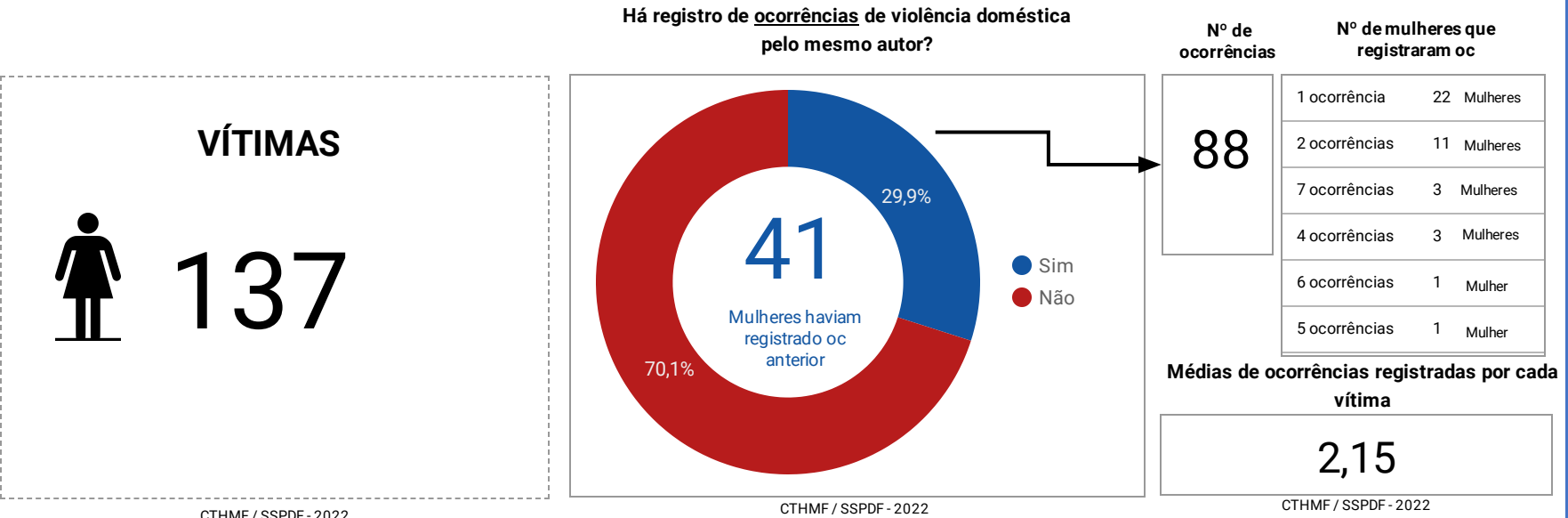


QUADRO 4. TIPOS DE ARMAS UTILIZADAS NO CRIME

Revólver calibre 38: 6 (seis)
Pistola.40: 4 (quatro)
Revólver calibre 22: 2 (dois)
Pistola calibre 380: 1 (um)
Arma sem identificação: 3 (três)

CTHMF / SSPDF - 2022

ANTECEDENTES CRIMINAIS E MEDIDAS PROTETIVAS:



OCORRÊNCIAS

135

Nota:

- Em 133 (cento e trinta e três) ocorrências registradas houve uma vítima.
- Em 2 (duas) ocorrências registradas houve duas vítimas.

VÍTIMAS

137

Nota:

- Foram 133 (cento e trinta e três) vítimas com ocorrências registradas como feminicídio consumado, sendo que há 1 (um) caso com autor em apuração.
- 04 (quatro) fatos estão registrados como homicídio consumado e receberam a qualificadora do feminicídio.

AUTORES

135

Nota:

- 129 (cento e vinte e nove) autores estão envolvidos em 1 (um) caso.
- 2 (dois) autores estão envolvidos em caso de duplo feminicídio.
- 1 (um) autor tem duas oc. de Feminicídio.
- 3 (três) autores estão envolvidos em 1 (um) feminicídio.

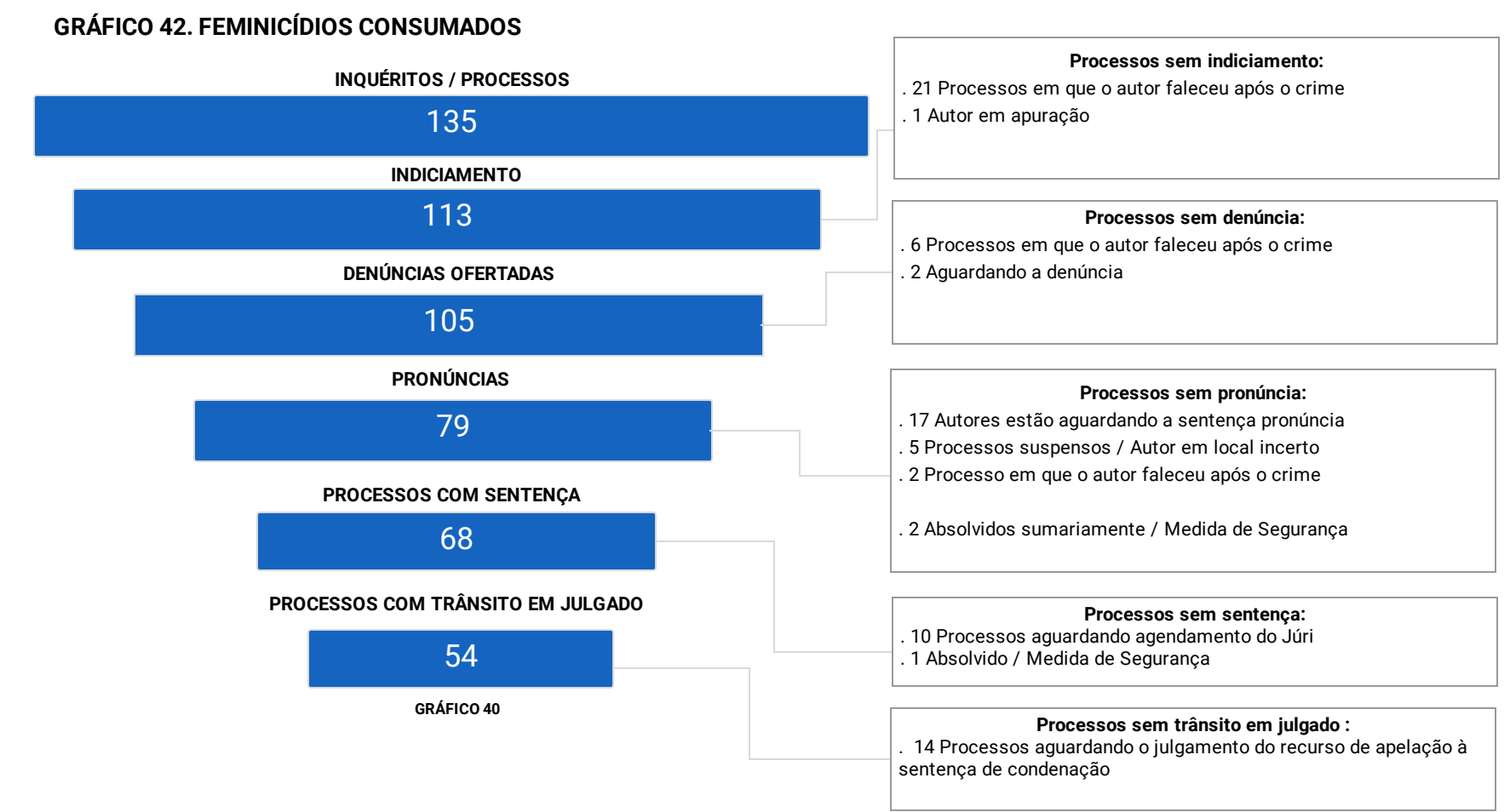


Tabela 06. Informações dos processos com trânsito em Julgado:

31 Processos sentenciados entre 12 a 20 anos de reclusão

Menor Pena:
12 anos

16 Processos sentenciados entre 21 a 30 anos de reclusão

Média das penas:
21 anos e 3 meses

7 Processo sentenciado acima de 30 anos de reclusão

Maior Pena:
39 anos e 8 meses

3 Processos sentenciados com Medida de Segurança

29 Processos em vias de extinção da punibilidade pela morte do autor

Gráfico 43. Informações gerais da situação dos autores:

Cumprindo Pena	54	40%
Preso Preventivamente	39	28,89%
Morte do agente posterior ao crime	29	21,48%
Em local incerto e não sabido	7	5,19%
Respondendo em liberdade	3	2,22%
Medida de segurança	3	2,22%

NOTA

Com fins à adequação metodológica utilizada pela CTMHF, foi necessário ajustar a organização das informações do relatório adotando-se como referência o número de casos de Feminicídio confirmados pelo Sistema de Justiça Criminal.

**Dados agregados. Informações preliminares e passíveis de alteração

13

FEMINICÍDIOS EM NÚMEROS: Info. 2015 a 2022

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO DE
HOMICÍDIOS E FEMINICÍDIOS - CTMHF



1
caso sob
investigação
da autoria

Vítimas de Feminicídio de 2015 a 2022

*Março de 2015 a Fevereiro 2022

137
Mulheres

29,2%
das mulheres
possuíam de
18 a 29 anos

64,2%
das mulheres eram
pardas



Vítima mais nova
2

Média de idade
37,4

Vítima mais idosa
69

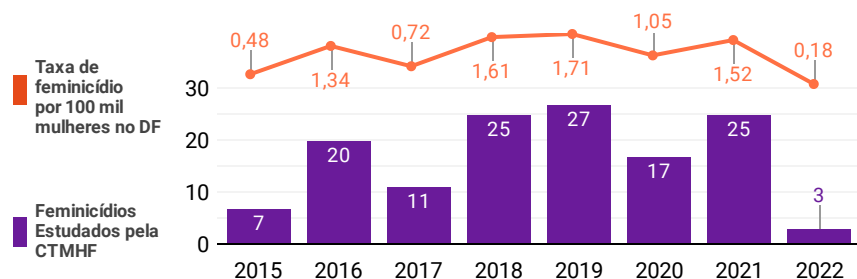
3,6%
Sem
Instrução

32,8%
Fundamental

35,8%
Médio

19,7%
Superior + Pós
Graduação

Ocorrências de feminicídio e taxa por ano de 2015 a 2022:



Informações dos Filhos:

107
Mulheres eram
mães

258
Órfãos

61,4%
Menores
ou 157

38,6%
Maiores
ou 101

Autor mais novo
18

Idade média
37,6

Autor mais idoso
80

135
Autores

1 caso de feminicídio praticado por três autores
2 autores praticaram duplo Feminicídio
1 autor praticou dois Feminicídios

32,6%
possuem de 30 a 39 anos

38,5%
possuem ensino médio

63,7%
dos autores são pardos



133 Homens
2 Mulheres

71,11%
dos autores estão
presos/internado

21,48% falecidos
após o crime

56,25%
Daqueles que estão presos
estão com a **Sentença com
Trânsito em Julgado**



85,9%

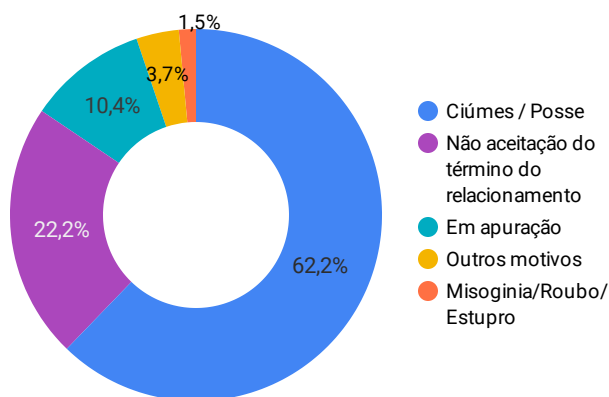
dos autores possuíam relação
íntima de afeto



75,6%

dos crimes ocorreram no
Interior de residências

Motivação do crime:



84,5% Foram motivados por
ciúmes / posse e não
aceitação do término

29,9%

Haviam registrado **ocorrências
anteriores de violências** praticadas
pelo mesmo autor

50,5%

dos casos sem registro há informações
por testemunha de agressões sofridas
e não registradas

Observação:

1. Dados relativos aos Feminicídios consumados e registrados de Março de 2015 Fevereiro de 2022.
2. Dados atualizados em Março de 2022

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF